

**Painel de Demografia, Insolvências
e Revitalização de Empresas**

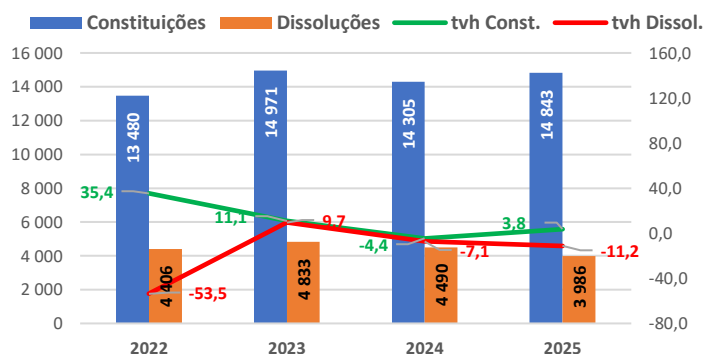
(03/2025)

**1.º Trimestre
2025**

1. Demografia Empresarial

1.1. 1.º trimestre de 2025

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga - tvh)

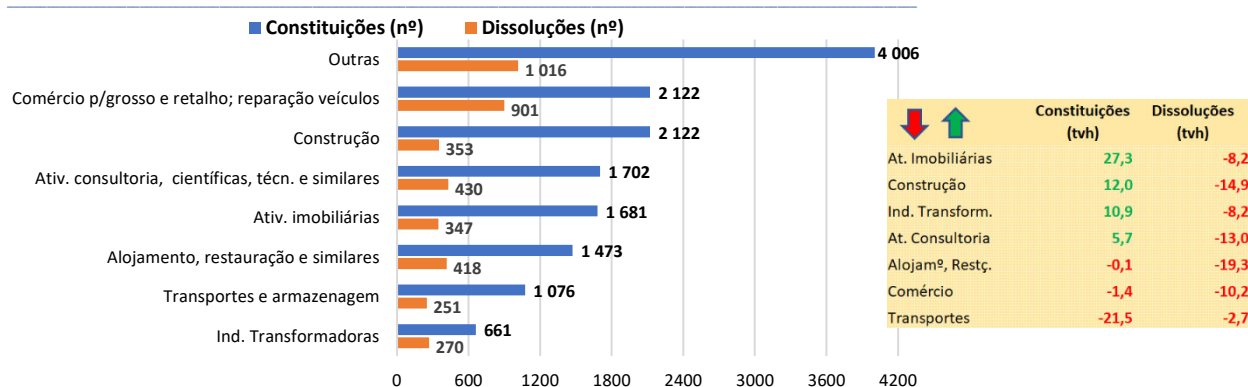


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 1.º trimestre de 2025 (1T25) foram constituídas 14.843 empresas - uma variação homóloga (VH) de 3,8%.

Dissolveram-se 3.986 empresas, correspondendo a menos 11,2% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

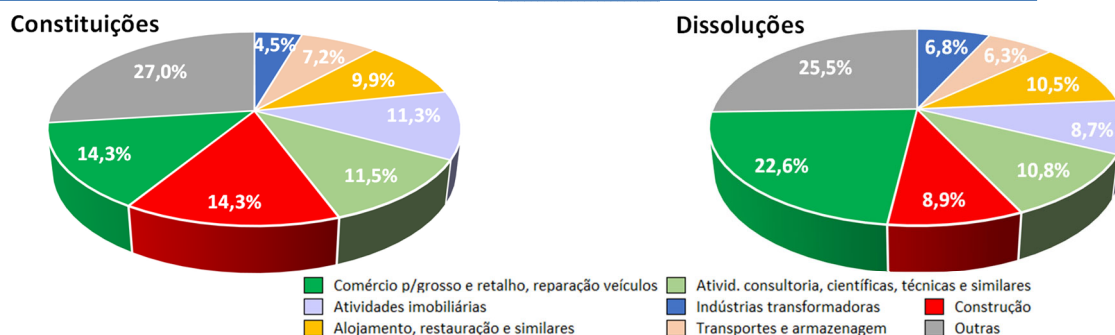


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** e o setor da **Construção** foram os que registaram mais constituições no 1T25, ambos com 2.122. Comparativamente ao período homólogo, a **Construção** teve um crescimento no número de novas empresas (VH de 12,0%), enquanto o **Comércio** decresceu (VH de -1,4%). O setor das **Atividades Imobiliárias** foi o que mais cresceu (VH de 27,3% e 1.681 constituições) e o setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que apresentou maior descida (VH de -21,5% e 1.076 constituições).

O maior número de dissoluções verificou-se no setor do **Comércio**, com 901 registos e uma VH de -10,2%, seguindo-se do setor das **Atividades de Consultoria, Científicas e Técnicas** com 430 dissoluções (VH de -13,0%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



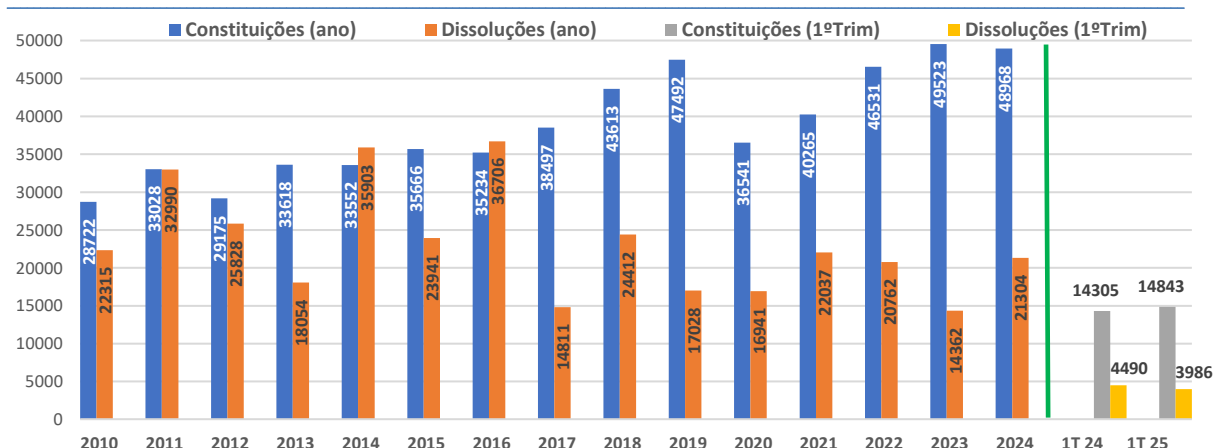
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 1T25, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** e **Construção** (ambos com 14,3%), seguido das **Atividades de Consultoria, Científicas e Técnicas** (11,5%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (22,6%), as **Atividades de Consultoria e Científicas** (10,8%) e o **Alojamento, Restauração e Similares** (10,5%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 1º trimestre no biénio 2024-25 (N.º)

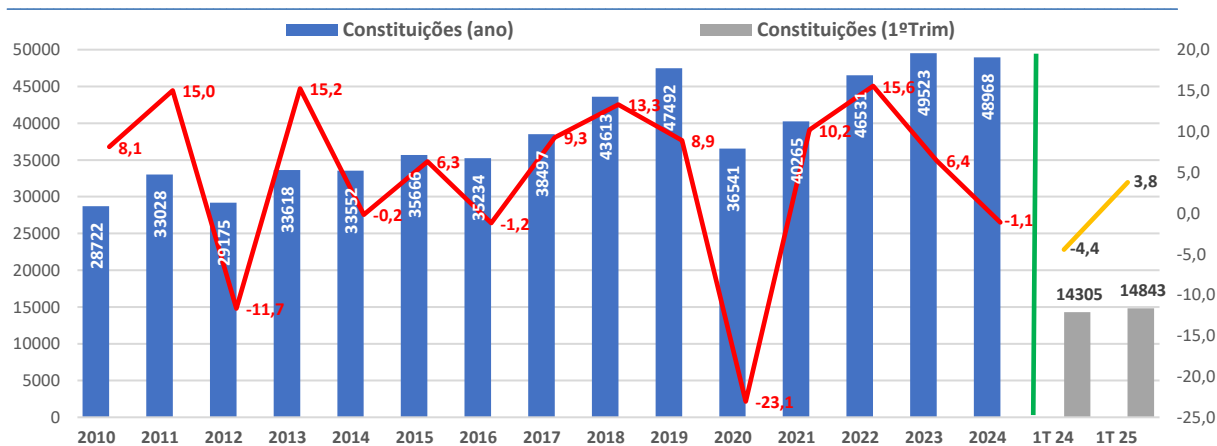


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 1T25 foram criadas 14.843 empresas, correspondendo a 30,3% do total de constituições em 2024.

Ao nível das dissoluções, no 1T25 saíram do mercado 3.986 empresas, o equivalente a 18,7% das dissoluções de 2024.

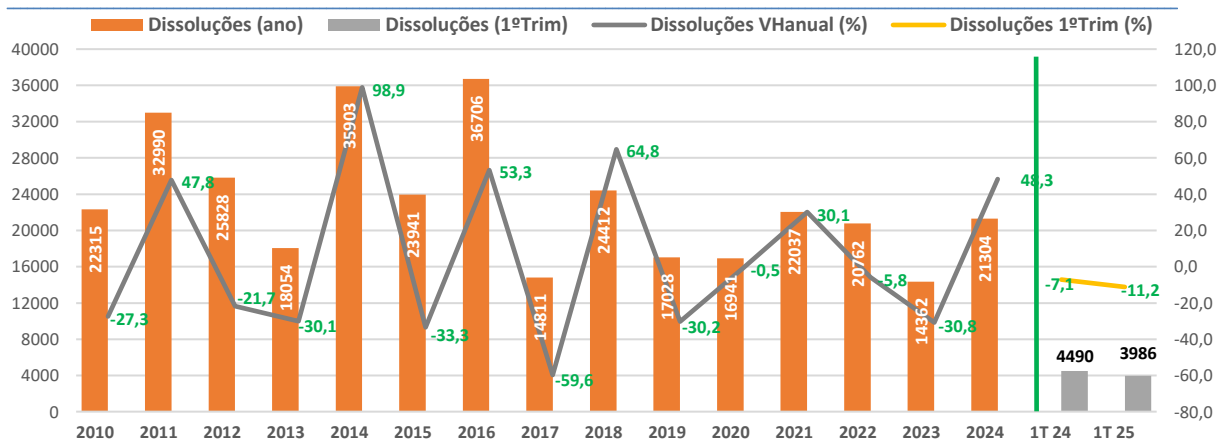
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2024-25 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O 1T25 mostrou um maior dinamismo empresarial comparativamente ao período homólogo, com mais 538 novas empresas (VH de 3,8%).

Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2024-25 (Nº e VH)



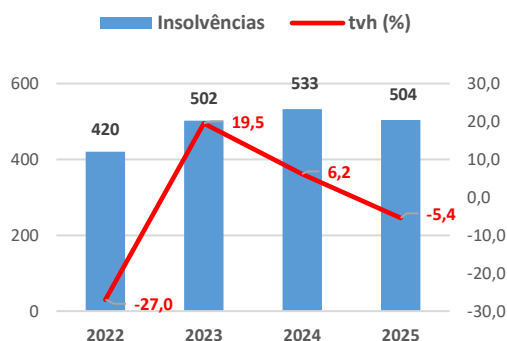
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

A dissolução de empresas registou uma VH de -11,2% no final do 1T25, representando menos 504 saídas de empresas.

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 1º trimestre de 2025

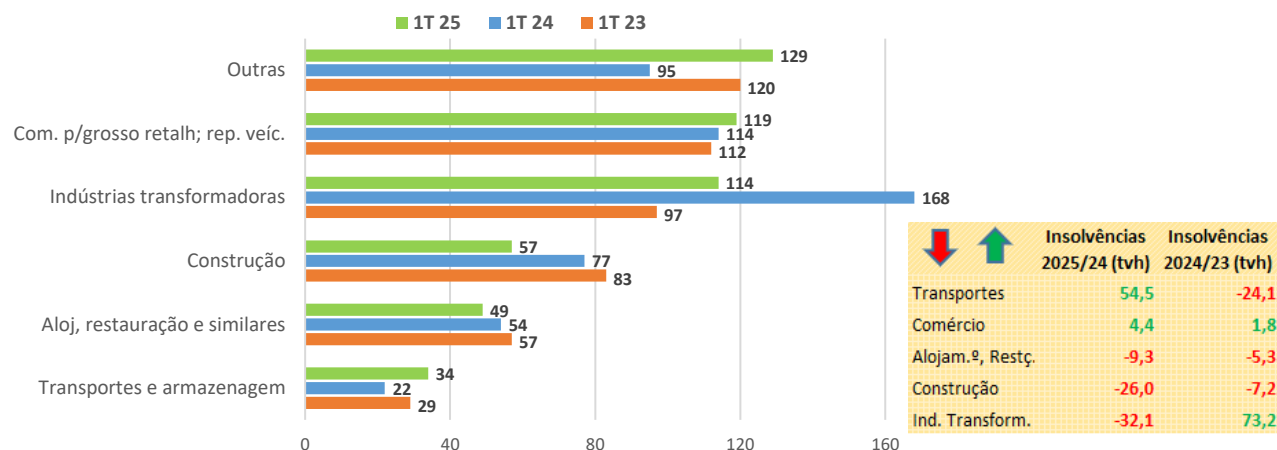
Fig. 7 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 1º trimestre de 2025 (1T25), foram decretadas 503 insolvências a empresas, menos 29 que no período homólogo, representando uma VH de -5,4%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

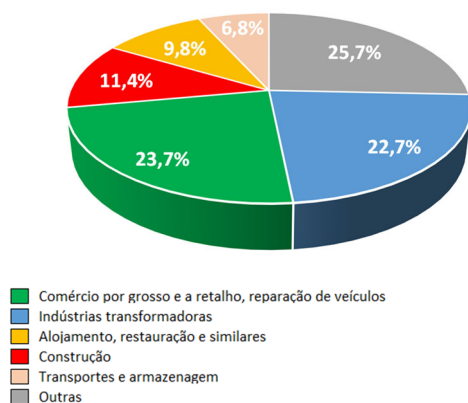
Fig. 8 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

As atividades económicas com maior número de insolvências, no 1T25, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, com 119 registos e uma VH de 4,4% e as **Indústrias Transformadoras**, com 114 registos e uma VH de -32,1% (a maior descida). O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que mais cresceu com uma VH de 54,5% e 34 insolvências decretadas.

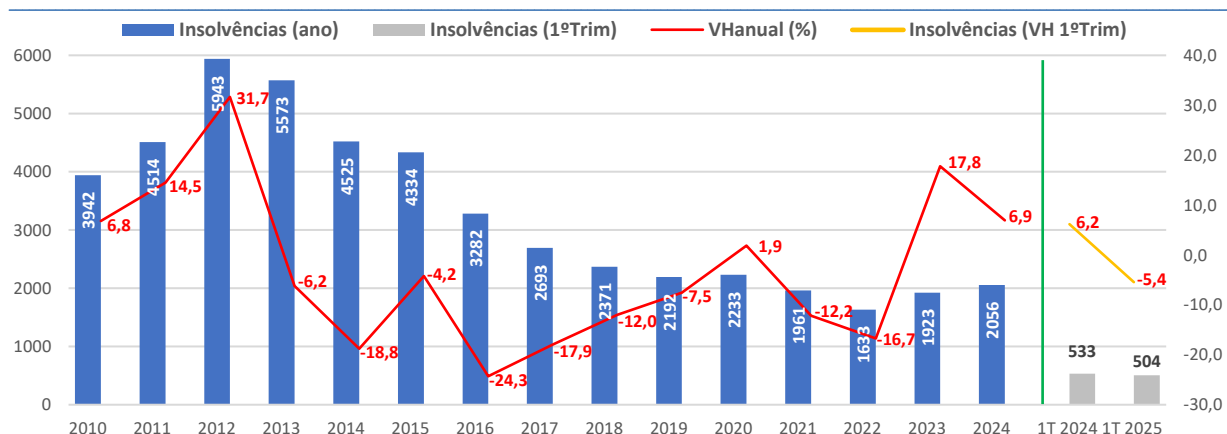
Fig. 9 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)



Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 1T25, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,7%), as **Indústrias Transformadoras** (22,7%) e a **Construção** (11,4%).

2.2 Perspetiva anual

Fig. 10 – Insolvências decretadas – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2024-25 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

As insolvências decretadas durante o 1T25 correspondem a 24,5% do valor total de 2024.

2.3 Previsões

Fig. 11 – Insolvências na UE (2025 e 2026, VH%)

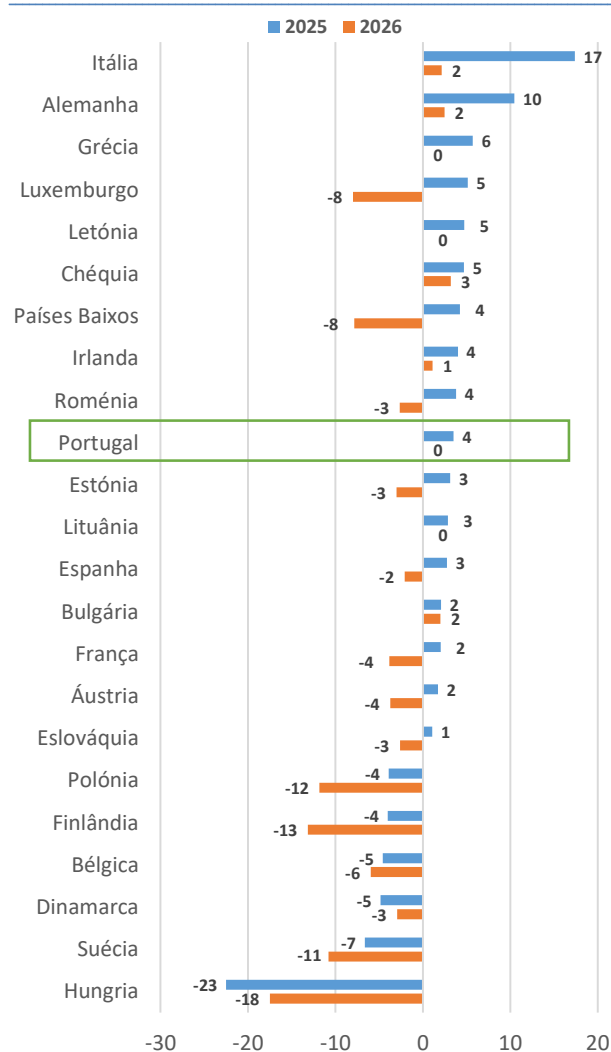
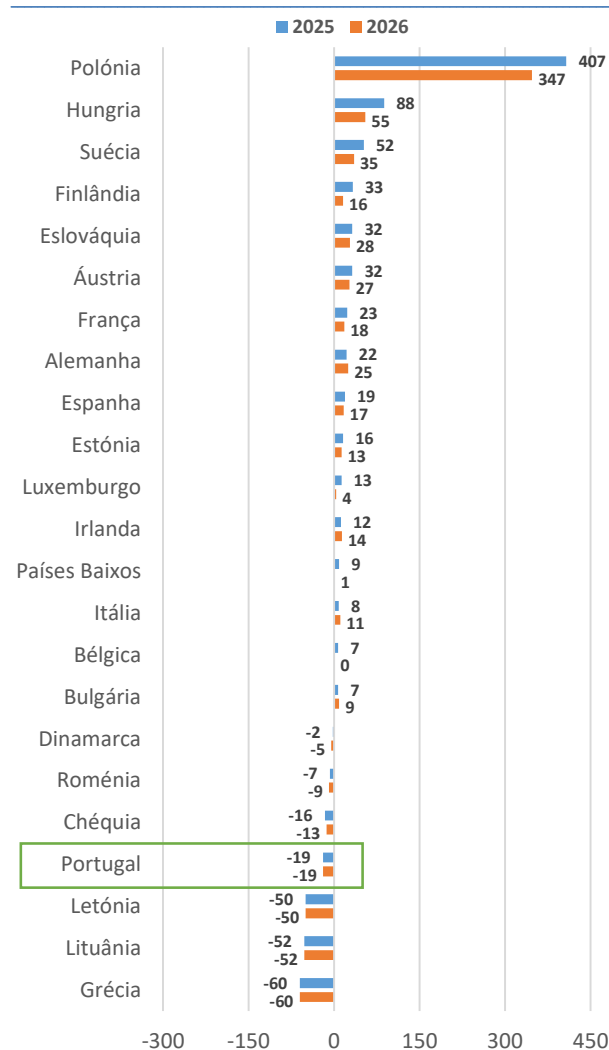


Fig. 12 – Insolvências na UE (2025 e 2026, variação face à média de 2016-2019, %)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "The corporate battlefield: Global insolvencies in times of war economics" de 18-03-2025.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2025 e 2026, o número de insolvências na UE deverá continuar a crescer, embora de forma mais moderada. Contudo, o grau de incerteza é elevado dada a natureza e multiplicidade de fatores envolvidos, cujo avolumar poderá contribuir para cenários de prospectiva mais pessimistas:

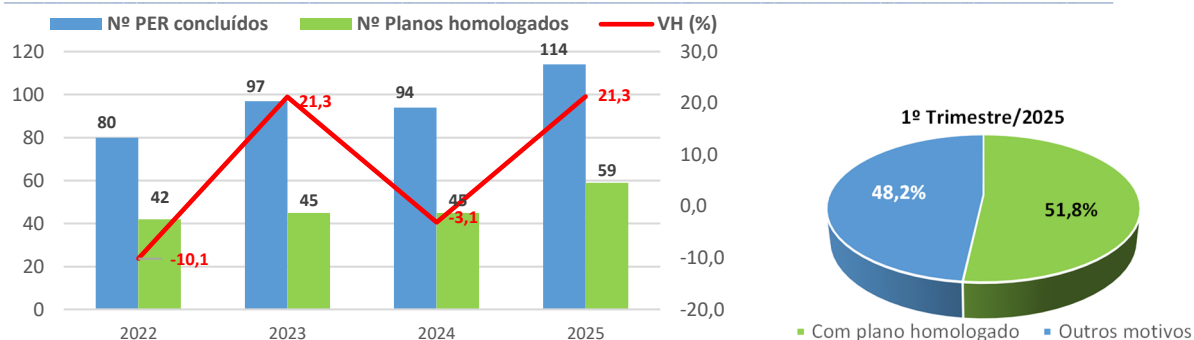
- O elevado grau de incerteza gerado por tensões geopolíticas – devido aos conflitos que decorrem entre Rússia e Ucrânia e no Médio Oriente, as tensões no Mar do Sul da China e a incerteza política de Taiwan;
- O risco de intensificação da guerra comercial - entre EUA e China e o impacto global da mesma;
- A continuidade de taxas de juro elevadas – embora seja expectável uma redução de taxas, tanto nos EUA como na UE, os riscos inflacionistas dos EUA poderão abrandar o ritmo de descida. Nestas condições, o acesso ao crédito torna-se mais restrito e caro, situação que poderá comprometer a saúde financeira do tecido empresarial, sobretudo as empresas de menor dimensão, expondo a um maior risco de incumprimento;
- O crescimento do número de novas empresas pós-COVID – potencia também o risco de insolvência, dado que as empresas mais jovens poderão não ser suficientemente resilientes perante a volatilidade dos mercados;
- O quadro de alterações regulatórias ao nível da EU – em matéria de prazos de pagamentos, faturação eletrónica e o 28.º regime legal proposto pela CE em fevereiro/2025, que visa simplificar e harmonizar procedimentos poderá gerar custos acrescidos no curto prazo.

Para 2025, embora o nível de insolvências permaneça acima dos padrões pré-pandemia na generalidade dos países da UE, prevê-se um crescimento mais moderado, em comparação com 2024. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 4% em 2025 e 0% em 2026, representando ainda assim uma variação de -19% face à média do quadriénio 2016-2019.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 1º trimestre de 2025

Fig. 13 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



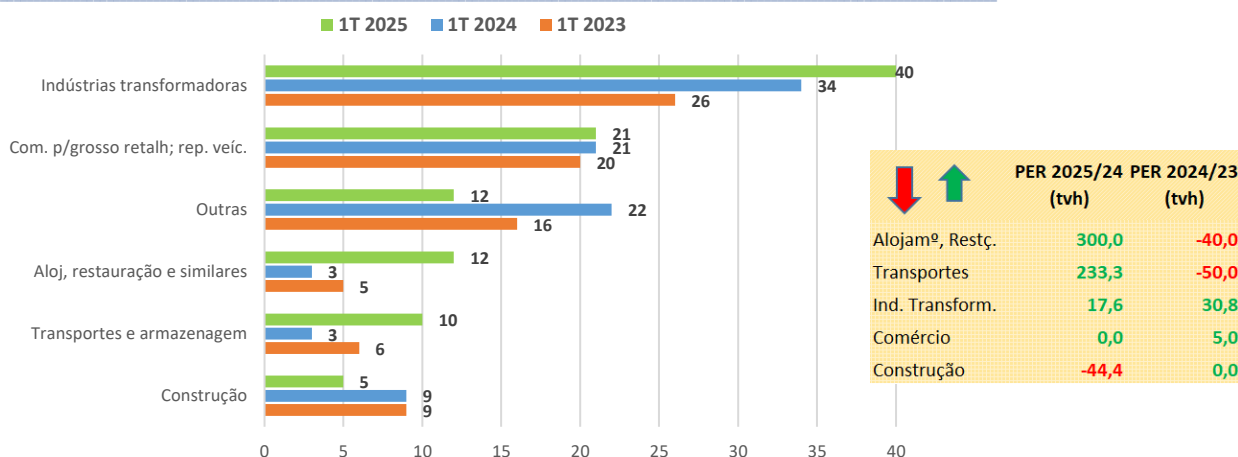
Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/fim é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 1º trimestre de 2025 (1T25), foram encerrados 114 processos PER, mais 20 casos do que no período homólogo (VH de 21,3%). Foram homologados 59 planos de recuperação, o que representa 51,8% do total de processos concluídos no 1T25.

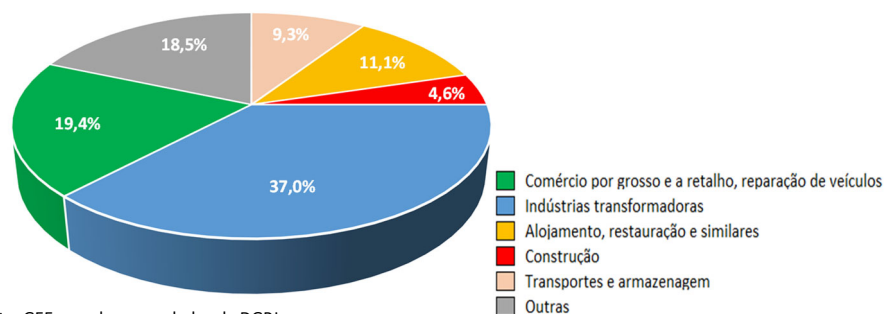
Fig. 14 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

O setor das **Indústrias Transformadoras** registou o maior número de processos PER concluídos no 1T25, com 40 casos e uma VH de 17,6%, seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 21 registos, o mesmo número que no período homólogo. Os setores do **Alojamento e Restauração** e dos **Transportes** foram os que mais cresceram, com 12 e 10 PER concluídos, respetivamente. Em sentido inverso, a **Construção** registou 5 PER concluídos e foi o setor com a maior descida (VH de -44,4%).

Fig. 15 - PER concluídos por atividade económica (%)

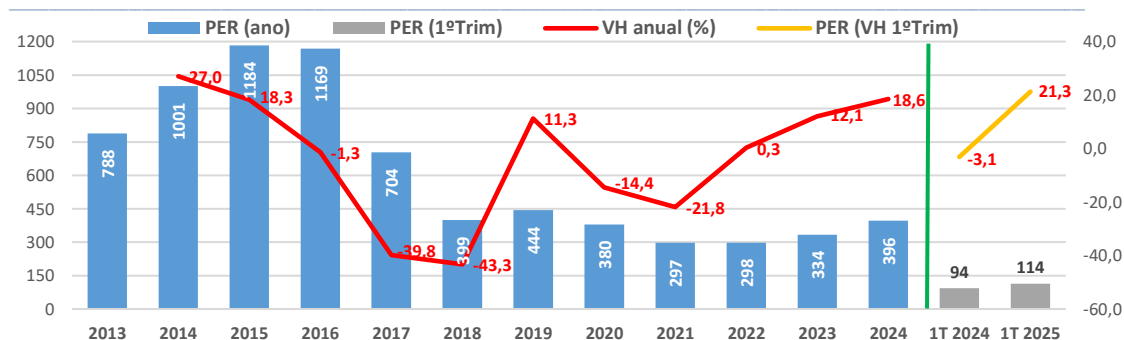


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 1T25 foram as **Indústrias Transformadoras** (37,0%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (19,4%), e o **Alojamento e Restauração** (11,1%).

3.2. Perspetiva anual

Fig. 16 - PER concluídos – ano (N.º e variação homóloga anual) e 1º trimestre no biénio 2024-25 (N.º e VH)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

No 1T25 foram encerrados 114 processos PER, o que representa 28,8% do total de processos concluídos em 2024.